



ENTENDIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DAS PRAIAS DE JACUECANGA E BISCAIA EM ANGRA DOS REIS – RJ

JOÃO PEDRO SOUZA DA SILVA; WILSON MARTINS LOPES JÚNIOR

RESUMO

Este estudo analisou as práticas socioambientais e a sustentabilidade nos equipamentos de hospedagem das praias de Jacuecanga e Biscaia, localizadas em Angra dos Reis-RJ, com o objetivo de compreender como essas pousadas atuam perante as questões ambientais. A pesquisa se dá pela relevância do turismo para a economia local e pela necessidade de reduzir os impactos ambientais gerados pela atividade, especialmente em regiões que dependem de seus recursos naturais, como as praias anteriormente citadas. Foram utilizados métodos quantitativos e qualitativos, incluindo pesquisa de campo, entrevistas com gestores das pousadas e revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que, embora a maioria dos gestores reconheça a importância do meio ambiente para o turismo e para a cidade, apenas alguns implementam práticas sustentáveis, como economia de energia (lâmpadas LED, painéis solares), gestão de resíduos (coleta seletiva) e redução do consumo de água (descargas de dupla vazão, reutilização de toalhas). Além disso, observou-se que a maioria dos gestores têm um entendimento superficial sobre desenvolvimento sustentável, o que limita a implementação de ações mais efetivas. Conclui-se que, embora haja iniciativas pontuais, a adoção de práticas sustentáveis ainda é insuficiente, necessitando de políticas públicas mais eficazes por parte do poder público, incentivos financeiros e maior conscientização. O estudo pretende contribuir para o debate sobre turismo sustentável, sugerindo a necessidade de uma abordagem entre gestores, turistas e governo visando a promoção de um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental na região.

Palavras-chave: Sustentável; Hospedagens; Turismo; Ambiental; Ecológico

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como norte uma temática ambiental, conectando-se à atividade turística e a relação dos meios de hospedagem com a natureza, nos âmbitos espaciais e ambientais. Foi compreendido de que modo esses equipamentos de hospedagem podem contribuir na mitigação dos impactos socioambientais provenientes do seu funcionamento.

Em relação ao turismo, estudos como o de Rejowski (2002) e Amaral Júnior (2008) apontam que explorar terras distantes já era uma prática apresentada por civilizações antigas, e para Urry (1990), as viagens deixaram de ser apenas uma opção de lazer, tornando-se essenciais para a vida humana, agindo como um equilíbrio entre a vida cotidiana e relaxamento. Aliás, como diz Krippendorf (1989, p.18) “Trabalhamos, sobretudo para sair de férias, e temos necessidade de férias para retornar ao trabalho.”

Nesta perspectiva das viagens, ou seja, dos diferentes fluxos de pessoas, evidencia-se o turismo, que segundo Lopes Júnior (2011, p.138) “[...] em sua compreensão, sempre nos remete a uma associação com viagem. No entanto, o turismo vai muito além de viagem entendida como deslocamento (ir e vir).” Ainda de acordo com Lopes Júnior (2011, 2016), a atividade turística é ampla e complexa envolvendo inúmeros processos, o que por sua vez

justifica a dificuldade em sua compreensão e determinação de uma única definição para o turismo. Mas, além da amplitude e complexidade acerca das definições do turismo, aspectos a serem destacados são os impactos dessa atividade, sejam eles benéficos ou não.

Na óptica de Fandé e Pereira (2014), o turismo proporciona ganhos econômicos como na maioria das vezes é divulgado, todavia, provoca distintos impactos positivos e negativos. Krippendorff (1989, p.96) traz uma importante colocação ao dizer que: “Hoje o mundo inteiro começa a falar dos custos e dos benefícios do turismo para a economia, o meio ambiente e a sociedade, quando antigamente tratavam apenas das vantagens e das questões econômicas”. contribuem para uma percepção do turismo. Esse ponto de vista auxilia na compreensão de que não existem somente aspectos positivos, levando a pensar também nos impactos negativos que a atividade turística apresenta.

Deste modo, entre os diferentes impactos da prática do turismo, ganha relevância os relacionados à questão ambiental. Neste sentido, apresenta-se a preocupação na importante relação entre o turismo e o meio ambiente, especialmente considerando que o primeiro depende do segundo.

Tangente às questões da ordem ambiental relacionadas ao turismo, surge a necessidade do olhar aos meios de hospedagem, pois segundo Manes e Lopes Júnior (2023), eles se mostram essenciais para a atividade turística, visto que sem a infraestrutura de um espaço receptor oferecida aos turistas, sejam eles quaisquer, a atividade não tem força. Assim, a presente pesquisa teve o seguinte objetivo: Analisar as pousadas sobre a óptica do seu posicionamento e ações diante das questões socioambientais no contexto das praias de Jacuecanga e da Biscaia, município de Angra dos Reis, RJ.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Nesta etapa apresenta-se a metodologia adotada, ou seja, os métodos e procedimentos empregados nesta pesquisa para atender aos objetivos propostos. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as pousadas sobre a óptica do seu funcionamento e ações diante das questões socioambientais no contexto das praias de Jacuecanga e da Biscaia, no município de Angra dos Reis - RJ.

No que se refere aos objetivos específicos, foram eles: a) Analisar o entendimento ambiental dos gestores das pousadas; b) Levantar as ações sustentáveis das pousadas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada durante o processo de seleção dos textos científicos, como artigos de periódicos, livros, entre outros que foram utilizados no embasamento teórico conceitual da pesquisa. O método de pesquisa bibliográfico empregado foi o de pesquisa narrativa que segundo Paiva (2008, p.3) é aquele que “consiste na coleta de histórias sobre determinado tema onde o investigador encontrará informações para entender determinado fenômeno.”

No que tange aos métodos, foram utilizadas as metodologias quantitativa e qualitativa, uma vez que Minayo (2000, p.22) afirma que: “O conjunto de dados quantitativos e qualitativos não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage, dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Em relação ao método quantitativo, foi necessário o levantamento da quantidade de equipamentos de hospedagens existentes nas áreas de estudo, e para o levantamento e identificação destes equipamentos, foram utilizadas duas técnicas diferentes: Pesquisa no sistema de cadastro de prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, o Cadastur, e pesquisa de campo.

A pesquisa de campo ocorreu nos meses de maio e junho do ano de 2024. Para fazer essa averiguação, foi realizado um percurso a pé pelas ruas das áreas de estudo, onde foram identificados os equipamentos de hospedagem instalados. Em ambas as pesquisas foram identificados 13 meios de hospedagem.

Já em relação ao método qualitativo, foram realizadas entrevistas com os representantes dos meios de hospedagens que aceitaram participar da pesquisa. A finalidade das entrevistas foi responder os objetivos da pesquisa, bem como o entendimento ambiental por parte dos gestores dos meios de hospedagem e a análise das práticas sustentáveis das pousadas. A elaboração das perguntas das entrevistas foi baseada nas pesquisas de Campitelli e Lopes Júnior (2023) e Manes e Lopes Júnior (2023). Foram desenvolvidas três questões, sendo que as perguntas um e dois foram elaboradas com base na escala Likert, e a questão três foi aberta.

Nesse sentido, as opções de respostas da primeira pergunta são: sem importância; pouca importância; neutro; importante; muito importante. E na pergunta dois, as opções de respostas são: discordo totalmente; discordo um pouco; neutro; concordo um pouco; concordo plenamente. E como dito anteriormente, a última questão teve característica aberta, privilegiando uma análise qualitativa.

- A. Questão 1- Qual é a importância da natureza e do meio ambiente para Angra dos Reis?
- B. Questão 2- Considera que os equipamentos de hospedagem degradam o meio ambiente na praia de Jacuecanga/Biscaia?
- C. Questão 3- Existe alguma prática sustentável que é realizada neste equipamento de hospedagem? Se sim, quais?

Após o término da pesquisa de campo, e o recolhimento das respostas e dados obtidos, foi necessário o início da análise dos resultados, contando com a construção de tabelas para uma melhor visualização das respostas referentes às perguntas quantitativas e uma descrição analítica para a resposta da pergunta qualitativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista foi realizada com gestores de 10 meios de hospedagem O sigilo tanto para as pousadas quanto para os seus respectivos gestores foi considerado.

Como destacado na metodologia, das três questões abordadas nas entrevistas, duas foram de caráter objetivo, tendo como propósito responder ao objetivo específico “a” (Analisar o entendimento ambiental dos gestores das pousadas) A partir disso, na tabela apresentada a seguir serão discorridas as repostas obtidas a partir destas questões.

Tabela 1. Resultado das perguntas objetivas

	Questão 1	Questão 2
Hospedagem 1	Muito Importante	Neutro
Hospedagem 2	Muito Importante	Discordo Totalmente
Hospedagem 3	Muito Importante	Concordo um Pouco
Hospedagem 4	Muito Importante	Concordo um Pouco
Hospedagem 5	Muito Importante	Concordo um Pouco
Hospedagem 6	Muito Importante	Concordo um Pouco
Hospedagem 7	Muito Importante	Concordo Plenamente
Hospedagem 8	Muito Importante	Concordo um Pouco
Hospedagem 9	Muito Importante	Concordo um Pouco
Hospedagem 10	Muito Importante	Concordo Plenamente

Em relação à questão 1 (Qual é a importância da natureza e do meio ambiente para Angra dos Reis?), pôde-se observar que para todos os gestores a natureza é extremamente importante para a cidade de Angra dos Reis. Todos reconheceram que a natureza, além de ser fundamental para a vida humana, é primordial para a cidade, visto que suas principais atividades comerciais giram em torno do turismo, que depende intrinsecamente de suas praias

e ilhas. Estas conclusões corroboraram a afirmação feita por Tulik (1993), onde a autora afirma que o meio ambiente e a venda de seus atrativos naturais são os principais responsáveis pela atividade turística.

Na questão 2 (Considera que os equipamentos de hospedagem degradam o meio ambiente na praia de Jacuecanga/Biscaia?) houve quatro tipos diferentes de respostas, onde dois concordam plenamente, seis concordam um pouco, um é neutro e um discorda totalmente, sendo assim, é perceptível nesta questão maior discordância entre os gestores. Gonçalves (2004) ressalta que independentemente do tamanho da estrutura dos meios de hospedagem, estes afetam o ambiente, visto que consomem recursos naturais. Porém, não são todos os gestores que concordam com essa afirmação. Esses 60% que concordam um pouco apontam que apesar de haver impacto dos meios de hospedagem na natureza, o grau do efeito destes irá depender das políticas adotadas pelo equipamento. Os 20% que concordaram plenamente reconheceram a degradação causada à natureza e afirmam que devem ser realizadas medidas de mitigação por todos os setores da área. O administrador que disse discordar plenamente afirmou que pela pousada ser de pequeno porte e a natureza na cidade ser abundante, sua atividade não causa nenhum impacto. O gestor que respondeu “neutro” disse que causa impacto, mas também reduz impactos, o que acaba balanceando.

A questão 3 (Existe alguma prática sustentável que é realizada neste equipamento de hospedagem? Se sim, quais?) tem como fim responder ao objetivo “b” (Levantar as ações sustentáveis das pousadas). Nove dos dez equipamentos de hospedagem afirmaram realizar tais práticas, que são variadas e dos mais diversos campos. No que tange à economia no consumo de energia foram destacadas seis ações diferentes: Iluminação por lâmpadas de LED, painéis de captação de energia solar, sensores de presença, equipamentos com selo de eficiência energética, chaves-cartão para controlar a energia nos quartos e conscientização de hóspedes e funcionários. Todos os meios de hospedagem que afirmaram realizarem ações sustentáveis disseram efetuar pelo menos uma destas práticas. Outros exemplos foram observados em outros âmbitos, como no da economia de água, por exemplo. Neste escopo foram identificados 4 atos de consumo sustentável: Descargas de dupla vazão, captação da água da chuva, opção de reutilizar toalhas e roupas de cama e sensores de presença. Das nove hospedagens que afirmaram realizar ações sustentáveis, apenas seis tratam da economia no consumo da água. E na esfera da gestão de resíduos foram identificadas três práticas: Coleta seletiva, redução no uso de plásticos e conscientização de funcionários e hóspedes. Somente quatro equipamentos de hospedagens disseram praticar tais hábitos. O gestor de uma pousada, que afirmou não dispor de tais hábitos, declarou que a adoção ou não de práticas sustentáveis não fazem com que hóspedes prefiram por uma hospedagem ou outra, sendo assim, não se importa com isso.

Diante do exposto, pôde-se perceber que, assim como ocorrido com Curvelo e Lopes Júnior (2022), nenhum dos entrevistados tem um plano claro de sustentabilidade, apesar de reconhecerem seu valor para a manutenção do turismo. Os gestores das pousadas citaram práticas feitas em suas pousadas, mas que não compõem um plano.

Com base nos resultados apresentados e na análise realizada, conclui-se que foram alcançados e compreendidos os objetivos expostos na metodologia dessa pesquisa, oferecendo percepções valiosas acerca do tema. Dessa forma, espera-se que os resultados deste trabalho contribuam significativamente para o entendimento do tema abordado e sirvam como referência para futuras pesquisas ou tomadas de decisão.

4. CONCLUSÃO

Após as contribuições teóricas citadas previamente, pode-se perceber de forma ainda mais clara a importância que a atividade turística tem para a vida humana, e que o meio ambiente é o seu ativo mais precioso, pois como aponta Tulik (1992), a natureza é a principal

responsável pela escalada do turismo. A partir disso, foi alertado para que haja um esforço para a preservação desta, uma vez que a prática do turismo tem papel ativo na sua degradação, surgindo assim, uma ideia de sustentabilidade do turismo. No que se refere a Angra dos Reis-RJ, essa relação se torna ainda mais intrínseca, pois a economia da cidade gira em torno das incumbências demandadas pelo turismo.

E seguindo a lógica de sustentabilidade na atividade turística, se evidencia a relevância do papel dos meios de hospedagem para a garantia dessa sustentabilidade, já que Manes e Lopes Júnior (2023) apontam para a vitalidade destes para o turismo. Assim, o setor demanda de maiores esforços para mitigar os impactos por eles gerados.

A pesquisa, realizada nas praias de Jacuecanga e Biscaia, em Angra dos Reis-RJ, evidencia o papel fundamental que a sustentabilidade influencia na atividade turística e na gestão dos meios de hospedagem. Os resultados indicam que, apesar de haver esforços para adotar práticas sustentáveis, desafios importantes como a falta de recursos financeiros e a insuficiência de apoio estrutural ainda limitam a plena implementação dessas ações.

É notório que os gestores reconhecem a importância do meio ambiente e do turismo para a economia local, mas nem todos possuem um entendimento aprofundado sobre o desenvolvimento sustentável. Além disso, a pesquisa revelou que práticas como gestão de resíduos, economia de água e energia, embora realizadas em alguns estabelecimentos, ainda carecem de maior conhecimento, adesão e efetividade.

Conclui-se que, para alcançar um turismo verdadeiramente sustentável, é necessária uma abordagem colaborativa entre gestores, turistas, governo e sociedade civil, a partir de políticas públicas mais eficazes, incentivos financeiros e a disseminação do conhecimento sobre sustentabilidade, contribuindo para uma maior conscientização e para a ampliação de práticas sustentáveis nos meios de hospedagem.

Por fim, destaca-se a relevância de estudos como este para fomentar a investigação sobre o turismo sustentável e promover estratégias que aliem o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental, especialmente em regiões como Angra dos Reis, onde o equilíbrio entre turismo e conservação é essencial para a atividade, logo, para a cidade.

REFERÊNCIAS

AMARAL JUNIOR, J. B. C. **O turismo na periferia do capitalismo: a revelação de um cartão postal**. 2008. 665 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

CAMPITELLI, V. R.; LOPES JÚNIOR, Wilson Martins. Estudo sobre o posicionamento ambiental dos equipamentos de hospedagem do centro histórico de Paraty-RJ. **Revista Turismo Estudos e Práticas-RTEP/UERN**, v. 12, n. 2, 2023.

CURVELO, M. B.; LOPES JÚNIOR, W. M. A Sustentabilidade na Perspectiva dos Equipamentos de Hospedagem na Área Central de Angra dos Reis-RJ. In SEABRA, Giovanni. Educação Ambiental–atitudes e ações resilientes para o equilíbrio do planeta. **Editora Barlavento**, Ituiutaba, Minas Gerais, 2022.

FANDÉ, M. B., & PEREIRA, V. F. G. C. Impactos ambientais do turismo: um estudo sobre a percepção de moradores e turistas no Município de Paraty-RJ. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. p. 1170-1178. 2014.

GONÇALVES, L. C.. Gestão ambiental em meios de hospedagem. São Paulo: **Aleph**, 2004.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: **Civilização Brasileira**, 1989.

LOPES JÚNIOR, W. M. Contribuição geográfica ao estudo do turismo. **Mercator-Revista de Geografia da UFC**, v. 10, n. 22, p. 137-145, 2011.

LOPES JÚNIOR, W. M. Fluxo de automóveis nos estacionamentos públicos e privados da cidade turística de Angra dos Reis-RJ. **Revista Turismo em Análise**, v. 27, n. 2, p. 429-453, 2016.

MANES, L. M.; LOPES JÚNIOR, W. M.. Turismo e sustentabilidade: os equipamentos de hospedagem em Trindade, Paraty (RJ). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 16, n. 5, 2023

MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade **Petrópolis: Vozes**, 17a ed. 2000.

PAIVA, V. L. M. de Oliveira. A pesquisa narrativa: uma introdução. **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 8, p. 261-266, 2008.

REJOWSKI, M. **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 157, 2002

TULIK, O. Recursos naturais e turismo: tendências contemporâneas. **Revista Turismo em Análise**, v. 4, n. 2, p. 26-36, 1993.

TULIK, O. Turismo e meio ambiente: identificação e possibilidades da oferta alternativa. **Revista Turismo em Análise**, v. 3, n. 1, p. 21-30, 1992.

URRY, John. The tourist gaze: Leisure and travel in contemporary societies. Collection Theory, culture & society, London, **Sage Publications**, 1990.